



RESPOSTA INFLAMATÓRIA EXACERBADA NA MALÁRIA GRAVE: MECANISMOS IMUNOPATOLÓGICOS E POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS

EMILLY MICHELLE AZEVEDO RODRIGUES; KAMYLLE DE SOUZA BEZERRA; KARYNNE CORDEIRO DE CARVALHO; VICTOR HUGO DA SILVA LEITE; MARIA CLÁUDIA VIEIRA

Introdução: A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles*. Embora a maioria dos casos tenha evolução benigna, a forma grave pode ser fatal, cursando com disfunções neurológicas, anemia severa, acidose metabólica e falência de múltiplos órgãos. A resposta inflamatória exacerbada do hospedeiro, mediada por intensa liberação de citocinas pró-inflamatórias, é um dos principais determinantes da gravidade clínica. **Objetivo:** Este estudo tem como propósito revisar os mecanismos imunopatológicos envolvidos na malária grave, com ênfase na hipercitocinemia e suas repercussões clínicas, além de discutir estratégias terapêuticas baseadas na modulação da resposta inflamatória. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em bases como PubMed e SciELO, focando nas alterações imunológicas observadas na infecção por *Plasmodium* em casos graves, com destaque para manifestações respiratórias e disfunções imunológicas associadas. **Resultados:** Os dados analisados demonstraram que a lise das hemácias parasitadas e a liberação de antígenos ativam receptores do sistema imune inato, estimulando citocinas como TNF- α , IL-1 β e IFN- γ . Essa resposta, embora necessária para o controle do parasita, quando desregulada, está associada à disfunção endotelial, comprometimento da barreira hematoencefálica, malária cerebral e linfopenia por apoptose de linfócitos. Estratégias terapêuticas com imunomoduladores, como corticosteroides e antagonistas de citocinas, têm sido estudadas como adjuvantes ao tratamento antiparasitário, visando conter a resposta inflamatória excessiva. **Conclusão:** A malária grave resulta de uma resposta inflamatória exacerbada desencadeada pela ativação intensa do sistema imune inato frente à liberação de antígenos parasitários. Esse processo culmina na produção desregulada de citocinas pró-inflamatórias, contribuindo para lesões endoteliais, ruptura da barreira hematoencefálica e falência de múltiplos órgãos. A elucidação desses mecanismos imunopatológicos é essencial para a proposição de estratégias terapêuticas adjuvantes. Entre elas, a modulação da resposta inflamatória, por meio de imunomoduladores surge como uma abordagem promissora para reduzir a gravidade da doença e otimizar os desfechos clínicos quando associada ao tratamento antiparasitário.

Palavras-chave: Evasão da resposta imune, Citocinas, Parasitos.